

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR  
ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA DE TOMAR

<b>CURSO</b>	Licenciatura em Conservação e Restauro	<b>ANO LECTIVO</b>	2013/2014
--------------	--	--------------------	-----------

UNIDADE CURRICULAR	ANO	SEM	ECTS	HORAS TOTAIS	HORAS CONTACTO
MÉTODOS DE REPRESENTAÇÃO	3ºAno	2ºsemestre	4	108	T:15; T/P:30; OT:3

<b>DOCENTES</b>	Fernando Sanchez Salvador, Professor- Adjunto.
-----------------	--

### OBJETIVOS E COMPETÊNCIAS A DESENVOLVER

Desenvolver as capacidades individuais e de grupo na abordagem à problemática da representação a duas (2D) e três dimensões (3D). Equacionar correctamente a formulação de estruturas gráficas e de desenho, capazes de responder à natureza dos objectos ou das situações a registar.

Desenvolver a capacidade de visualizar, de comunicar gráficamente e de expôr oralmente, as sínteses desenvolvidas através dos exercícios elaborados.

Análise crítica, expressa através do desenho, relativamente às formas construídas e à sua estrutura compositiva, observável pelo aluno.

Conhecimento dos instrumentos de representação, dos seus elementos tecnológicos e da sua evolução histórica.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

1. Introdução. A representação em C&R: conceitos, métodos e meios materiais.
2. Tipos de representação gráfica
  - 2.1. Desenho de objectos
  - 2.2. Desenho de Ornato: em arquitectura e espaços interiores, mobiliário, motivos ornamentais,
  - 2.3. Desenho Arquitectónico e Construtivo
  - 2.4. Desenho de Espaços Urbanos e de fragmentos da Cidade.
  - 2.5. Desenho de Reconstituição e Prospectivo. Desenho científico.
  - 2.6. Outros tipos de Representação
3. Tipos de análise e representação de objectos e artefactos: Métodos digitais e fotográficos de registo; suas características e aplicação em conservação e restauro. Modelos e maquetes de objectos e artefactos
4. Suportes gráficos. Organização e apresentação: Exemplos
5. Escala e proporção na representação em c&r.
6. Técnicas de levantamento de elementos e espaços, na área da conservação e restauro:  
Regras de apresentação e registo; representações técnicas convencionais: exemplos
7. Exercício livre de síntese (final) Tr2.

### BIBLIOGRAFIA

- BERGER, John (1999) *Modos de Ver*, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação
- CARNEIRO, Alberto (1995)  
*Campo Sujeito e Representação no Ensino e na Pratica do Desenho/ Projecto*,  
Porto, 1ª ed.- FAUP Publicações, Série 2-Argumentos- seis lições.
- CUNHA, Luis Veiga da (1991)  
*Desenho Técnico*, Lisboa, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian.
- DAMISCH, Hubert (1994)  
*L'Origine de la Perspective*, Paris, 2ª ed., Ed. Champs- Flammarion.
- FOCILLON, Henri (1988)  
*A Vida das Formas*, Lisboa, Edições 70



GHYKA, Matilda C. (1983)  
*Estética de las Proporciones en la Naturaleza y en Las Artes*, Barcelona, Editorial Poseidon

GIL, José (1996)  
*A imagem- nua e as Pequenas Percepções, Estética e Metafenomenologia*, Lisboa, Ed. Relógio d'Água Editores

KANDINSKY, Wassily ( )  
*O Ponto, A Linha, O Plano*, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação

MADEIRA, José Luis (2002)  
*O DESENHO NA ARQUEOLOGIA*, Coimbra, Instituto de Arqueologia, Faculdade de Letras de Coimbra, Palácio Sub-Ripas.

MARCOLLI, Attilio (1986)  
*Teoria del Campo, corso di educazione alla visione*, 1ªed., Firenze, Ed.G.S.Sansoni Editore, Nuova S.p.a.

MASSIRONI, Manfredo (1982)  
*Ver pelo Desenho: aspectos Técnicos, Cognitivos, Comunicativos*, Lisboa, Edições 70,

MUMFORD, Lewis ( )  
*Arte e Técnica*, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação

PANOFKY, Erwin (1993)  
*A Perspectiva como Forma Simbólica*, Lisboa, Edições 70, coll Arte e Comunicação.

RODRIGUES, Ana Leonor M.Madeira (2000)  
*O Desenho, Ordem do Pensamento Arquitectónico*, Lisboa, Editorial Estampa

SOUSA, Fernanda (1999)  
*INTRODUÇÃO AO DESENHO ARQUEOLÓGICO*, Almada, Núcleo de Arqueologia e História, Museu Municipal, Câmara Municipal de Almada.

SERRES, Michel  
*As Origens da Geometria*, 1ª ed., Lisboa, Ed.Terramar, coll. "Ciência e ..."

Textos de apoio e apontamentos dados na aula

Será dada uma bibliografia complementar , em função da natureza do trabalho prático a realizar.

### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos serão avaliados continuamente, durante as aulas teóricas e práticas, de uma forma qualitativa e quantitativa. Os trabalhos serão fundamentalmente executados nas aulas, salvo indicação contrária do docente.

A avaliação será expressa, através dos seguintes parâmetros:

**Frequência às aulas**, é obrigatória a presença em pelo menos 2/3 das aulas práticas da disciplina-("...faltas até limite máximo de um terço das horas de sessão de ensino previstas no calendário lectivo..." nºs 6 e 7 do Artigo 9º do Regulamento Académico da ESTT-IPT);

-assiduidade- -participação nas aulas e atitude do aluno.

-assimilação e competência na aplicação da matéria dada aos exercícios.

-capacidade de investigar e de resolver os problemas colocados no âmbito da Disciplina

-leitura e interpretação dos desenhos.

-apresentação e rigor dos desenhos, execução e conclusão no prazo estabelecido.

Portfólio:

Tr1- trabalhos realizados durante as aulas ( será a média das classificações dos trabalhos: ex1+ ex2+ex3, sempre superior a 10 valores cada)

Tr2 (ex nº4)- exercício síntese ( sempre superior a 10 valores)

**AC= 0,5 Tr1+ 0,5 Tr2 (avaliação continua é obrigatória)**

Aprovação, com dispensa de Exame, se avaliação continua(AC) >10 valores

**Não são admitidos a exame, sendo condição de exclusão, os alunos que não preencham as condições de Tr1 + Tr2 (trabalhos práticos incluídos no portfólio) até à data a definir, pelo professor da disciplina.**

EXAME:

**Ex** (Exame ou melhoria, vale 50%)-0,5AC+0,5Ex- sempre superior a 10 valores

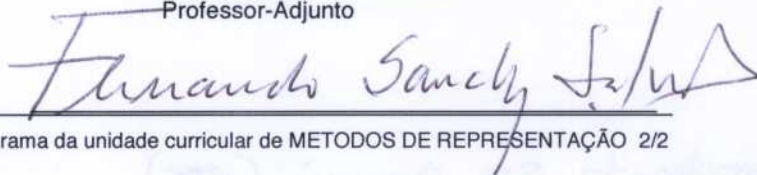
Os alunos que não tenham obtido avaliação contínua positiva >6,0 <9,5 no portfólio (Tr1+Tr2), ou que pretendam melhorar a nota final, podem requerer exame, sendo neste caso a ponderação expressa pela fórmula:

**Ex= 0,5 (Tr1 + Tr2) + 0,5 Exame:** sempre superior a 10 valores

Tomar, 13 de Fevereiro de 2014

O docente :

Fernando Sanchez Salvador,  
Professor-Adjunto



Homologado em Reunião (10/16)  
do CTC de 30.04.2014

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA

12/02/2014